



# PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA PARA O ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO DO ESTADO DE RORAIMA (ZEE-RR)

Execução e realização

SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO



GOVERNO  
DE RORAIMA

Governo do Estado de Roraima

Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN)

Centro de Geotecnologias, Cartografia e Planejamento Territorial de Roraima  
(CGPTERR)

Coordenadoria Especial Técnica do Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima  
(CETZEE/RR)

Perfil dos Municípios de Roraima para o Zoneamento Ecológico Econômico do  
Estado de Roraima (ZEE-RR)

PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÃO DEFINITIVO

Boa Vista

2020



**GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA**

**Antônio Olivério Garcia de Almeida**

Governador

**Frutuoso Lins Cavalcante Neto**

Vice-governador

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO  
(SEPLAN)**

**Emerson Carlos Baú**

Secretário

**Diego Prandino Alves**

Secretário Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento

**Ronald Brasil Pinheiro**

Secretário Adjunto do Centro de Geotecnologia, Cartografia e Planejamento  
Territorial (CGPTERR)

**Francisco Pinto dos Santos**

Coordenador Especial Técnico do Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima –  
(CETZEE-RR)

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Perfil Geral dos Municípios. ....7

PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÃO DEFINITIVO

## SUMÁRIO

<b>1 PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA.....</b>	<b>6</b>
<b>2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Município de Alto Alegre.....</b>	<b>13</b>
2.1.1 Disponibilização de Áreas Livres para Produção Agrícola .....	14
<b>2.2 Município de Amajari.....</b>	<b>15</b>
2.2.1 Disponibilização de áreas livres para produção agrícola.....	17
<b>2.3 Município de Boa Vista.....</b>	<b>17</b>
2.3.1 Disponibilização de áreas livres para agricultura .....	20
<b>2.4 Município de Bonfim.....</b>	<b>20</b>
2.4.1 Disponibilização de áreas livres para agricultura .....	22
<b>2.5 Município de Cantá.....</b>	<b>23</b>
2.5.1 Disponibilização de áreas livres para agricultura .....	25
<b>2.6 Município de Caracaraí.....</b>	<b>25</b>
2.6.1 Da disponibilização de áreas livres para agricultura .....	27
<b>2.7 Município de Caroebe.....</b>	<b>28</b>
2.7.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	29
<b>2.8 Município de Iracema .....</b>	<b>30</b>
2.8.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	32
<b>2.9 Município de Mucajaí.....</b>	<b>32</b>
2.9.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	34
<b>2.10 Município de Normandia .....</b>	<b>35</b>
2.10.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	37
<b>2.11 Município de Pacaraima.....</b>	<b>37</b>

2.11.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	39
<b>2.12 Município de Rorainópolis .....</b>	<b>40</b>
2.12.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	42
<b>2.13 Município de São João da Baliza .....</b>	<b>42</b>
2.13.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	44
<b>2.14 Município de São Luiz .....</b>	<b>44</b>
2.14.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	46
<b>2.15 Município de Uiramutã .....</b>	<b>46</b>
2.15.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura.....	48
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>49</b>

PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÃO DEFINITIVO

## 1 PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA

Roraima é um dos estados mais jovens do Brasil, está localizado na região norte do país, o mais setentrional da federação. Limitando-se ao norte e noroeste com a República Bolivariana da Venezuela, a leste com a República Cooperativa da Guiana, ao sudeste com o estado do Pará e ao sul e oeste com estado do Amazonas. Com uma área de aproximadamente 22.439.630,4335 hectares, onde predomina a Floresta Amazônica e uma pequena faixa de cerrado na região leste e clima tropical úmido (WIKIPÉDIA, 2017a).

A conquista desse território está ligada fortemente ao Rio Branco, sendo cobiçado pelos ingleses e neerlandeses que entraram na região com a finalidade de capturar índios para escravizá-los, bem como explorar o Vale do Rio Branco através das Guianas. Os espanhóis também tentaram invadir pelo norte do rio Branco e rio Uraricoera. Contudo os Portugueses travaram embate com os invasores e estabeleceram a soberania portuguesa na região de Roraima e parte do Amazonas. Entre 1810 e 1811, militares ingleses tentaram novamente penetrar no Vale, mas foram expulsos pelo Comandante do forte São Joaquim, com isso viu-se a necessidade de remarcação da fronteira com a Guiana (WIKIPÉDIA, 2017a).

A colonização do Estado de Roraima dividiu-se em quatro períodos: 1º período se dá entre o século XVIII e o século XIX com a descoberta do rio Branco; 2º período teve início no século XIX até a criação do município de Boa Vista, em 1890; 3º vai de 1890 até a criação do Território Federal do Rio Branco em 1943; e 4º em 1972 com a criação do Território Federal do Roraima até os dias atuais (CPRM, 2002).

Roraima tem a menor divisão política administrativa do país, composta por 15 municípios. O estado é oficialmente subdividido ainda em 4 microrregiões (Boa Vista, Caracará, Nordeste de Roraima e Sudeste de Roraima) e 2 mesorregiões (Norte e Sul).

O quadro a seguir faz um demonstrativo rápido do perfil de cada município do estado de Roraima, uma forma de leitura rápida dos dados que os caracterizam.

Quadro 1 - Perfil Geral dos Municípios.

Descrição	Alto Alegre	Amajari	Boa Vista	Bonfim	Cantá
Nº da lei de criação e data	7.009/BR 01/07/1982	097/RR 17/10/1995	Nº 049/AM 09/07/1890	Nº 7.009/BR 01/07/1982	Nº 099/BR 17/10/1995
Área (ha)	2.580.048,55	2.843.271,73	567.896,10	811.064,34	766.680,70
Terras Indígenas - Comunidades (FUNIA e SEPLAN – CGPETERR)	Anta, Barata/Livramento, Boqueirão, Mangueira, Pium, Raimundão, Sucuba, Truaru, Yanomami	Ananás, Anaro, Aningal, Araça, Cajueiro, Santas Inez, Ponta da Serra, Ouro, Yanomami	Ouro, Ponta da Serra São Marcos, Serra da Moça, Truaru, Yanomami,	Bom Jesus, Jabuti, Manoa/ Pium, Moskow, Muriru,	Canauanim, Malacacheta, Tabalascada, Miriru
Assentamentos - (INCRA e SEPLAN – CGPETERR)	Paredão	Tepequém, Bom Jesus, Amajari	Nova Amazônia e Nova Amazônia I	Vilhena, Renascer, Alto Arraia e Caju II	Quitauaú, Taboca, Esperança, União, Caxias, Jacamim, Tatajuba, Pau Rainha, Terra Nova, Seringueira e Pau Brasil.
População em 2010/Censo IBGE	16.448	9.327	284.313	10.943	13.902
Saúde em 2016 (nº de unidades de saúde/leitos)	32 / 29	0	792	15	0
Educação em 2016 (nº de alunos)	5.480	4.574	93.140	4.355	6.288
Comunicação (Acesso fixo /Empresa-2015)	137 Claro S.A	70 / TIM Celular S.A	38.988 / Claro, Nextel, TIM, TNL e VIVO	307 / TIM	221 / TIM Celular S.A e VIVO S.A
Serviço de Internet banda larga (escolas – 2015)	4	3	116	5	5
Abastecimento de Água – 2016 / Ligações	1.231	309	73.095	816	590



Consumo de energia em 2016 (MWh)	9.106	4.760	767.620	9.201	12.224
Via de Acesso à Capital	RR 205	BR 174 RR 203	---x---	BR 401	BR 401 BR 432
Receita Corrente em milhões - 2012	R\$18.769,40	R\$13.438,98	R\$526.218,18	R\$21.922,39	R\$19.265,92
PIB em 2013 (R\$ milhões)	R\$183,2	R\$121,6	R\$6.694,0	R\$194,2	R\$185,5

PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÃO DEFINITIVO

Quadro 1 - Perfil Geral dos Municípios (Continuação).

Descrição	Caracarái	Caroebe	Iracema	Mucajái	Normandia
Nº da lei de criação e data	2.495/BR 27/05/1955	082/RR 04/11/1994	083/RR 04/11/1994	7.009/BR 01/07/1982	7.009/BR 01/07/1982
Área (ha)	4.737.259,55	1.209.809,02	1.425.831,24	1.241.462,53	696.846,06
Terras Indígenas – Comunidade (FUNIA e SEPLAN – CGPETERR)	Jacamim, Wai-Wai e Yanomami	Trombeta / Mapuera e Wai - Wai	Yanomami	Yanomami	Raposa Serra do Sol
Assentamentos (INCRA e SEPLAN – CGPETERR)	RR-170, Itã, novo Paraíso, Cujubim, Serra Dourada, Rio Dias, Cupiuba, Castanheira, Angelim, Jatoba, Caferana, Arco-íres, Chidaua	Jatapú e Serra Talhada	Japão, São José, Maranhão, Massaranduba e Ajarani	Vila Nova, Samaúma, Talismã e Nova Floresta	----- x -----
População em 2010 (nº de habitantes)	18.398	8.114	8.696	14.792	8.940
Saúde em 2016 (nº de leitos)	28	16	8	23	21
Educação em 2016 (nº de alunos)	6.299	2.890	2.588	4.720	8.179
Comunicação (Serviço Telefonia/Empresa)	Claro, TIM Celular S.A e Vivo S.A	Claro e TNL	Claro e TNL	TIM, TNL e Vivo	Claro e TIM
Serviço de Internet banda larga (escolas 2015)	8	6	4	10	3
Abastecimento de Água 2016 - Ligações	2.638	872	1.021	2.301	547

Consumo de energia em 2016 (MWh)	15.219	5.884	4.409	12.320	3.765
Via de Acesso à Capital	BR-174	BR-174 / BR-210	BR-174	BR-174	BR-401
Receita Corrente em milhões 2012	R\$57.111,89	R\$11.159,93	R\$7.509,42	R\$27.970,80	R\$7.007,71
PIB em 2013 (R\$ milhões)	R\$262,9	R\$125,7	R\$115,2	R\$212,6	R\$102,0

PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÃO DEFINITIVO

Quadro 1 - Perfil geral dos municípios (Continuação).

Descrição	Pacaraima	Rorainópolis	S.J. Baliza	São Luís	Uiramutã
Nº da lei de criação e data	Nº 086/RR 17.10.1995	Nº 100/RR 17.10.1995	Nº 7.009/BR 01.07.1982	Nº 7.009/BR 01.07.1982	Nº 098/RR 17.10.1995
Área (ha)	803.005,00	3.359.371,43	429.243,39	153.569,29	814.271,50
Terra Indígenas – Comunidade (FUNIA e SEPLAN – CGPETERR)	Raposa Serra do Sol	Waimiri-Atroari e Pirititi	Waimiri-Atroari, Trobeta / Umapuera e Wai - Wai	---- X ----	Raposa Serra do Sol
Assentamentos (INCRA e SEPLAN – CGPETERR)	---- x ----	Anauá, Equador, Jundiá, Ldeirão, Caju, Campina, Garapaja, Jenipapo, Juari, Monte Sinai, Muriru, Pirandira, Sucuriju, Tepurema, Tucumã, Trairi, Ajuri e Maquari	São Luizão, Jatapu e PDS Sabiá	Integração e Bom Sucesso	---- X ----
População (Censo 2010)	10.433	24.279	6.769	6.750	8.375
Nº de leitos em 2016	14	38	16	14	0

Nº de alunos em 2016	7.565	7.569	2.074	1.457	8.548
Comunicação (Serviço Telefonia / Empresa)	TIM e Vivo	TIM	Claro, TNL	Claro, TNL	Vivo
Serviço de Internet banda larga (escolas – 2015)	4	11	5	5	3
Abastecimento de Água – 2016/Ligações	1.282	1.274	1.163	1.030	155
Consumo de energia em 2016 (MWh)	6.011	16.124	5.823	5.706	728
Via de Acesso à Capital	BR-174	BR-174	BR-174 e BR-210	BR-174 e BR-210	BR-174, BR-433, RR-171 e RR-407
Receita Corrente em milhões 2012	R\$19.235,35	R\$46.375,30	R\$11.283,33	R\$12.587,17	R\$12.202,84
PIB em 2013 (R\$ milhões)	R\$133,3	R\$409,7	R\$111,7	R\$94,2	R\$81,3

Elaboração: Equipe ZEE- RR – 2017.

## 2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA

### 2.1 Município de Alto Alegre

O município de Alto Alegre já foi colônia agrícola chamada Coronel Mota passando a ser município em 01/07/1982, através da lei federal nº 7.009. Sua atividade econômica era hortifrutigranjeira, desenvolvidas por Japoneses, seus primeiros colonos. Os produtos abasteciam à capital, Boa Vista. Hoje a população, em sua maioria é composta por nordestinos e por indígenas (WIKIPÉDIA, 2017a).

Com uma área de 2.555.432,4563 hectares (SEPLAN, 2014), segundo o IBGE/Censo 2010 a população do município era de 16.448 habitantes com densidade de 0,64 hab/km<sup>2</sup> concentrada na área rural. A estimativa populacional para 2017 foi de 15.933 (IBGE, 2017; FOLHA DE BOA VISTA, 2017).

Está localizado no noroeste de Roraima, limitando-se com a República Bolivariana da Venezuela e os municípios de Amajari, Boa Vista, Mucajaí e Iracema. Sua via de acesso a capital é feita pela RR 205 toda asfaltada (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGPTERR, 2017).

No seu território encontram-se o assentamento PA Paredão e as terras indígenas (Anta, Barata/Livramento, Boqueirão, Mangueira, Pium, Raimundão, Sucuba, Truaru, Yanomami) das etnias Wapixana e Makuxi.

De clima tropical quente semi-úmido, com período seco de outubro a março e tropical quente e úmido, com período chuvoso, de abril a setembro. Seus principais rios são o Uraricoera e o Mucajaí. Sua superfície é de elevações com formação de colinas com vales encaixados, planície de campos gerais, a vegetação é de floresta ombrófila densa, floresta ombrófila semidecidual e savana parque (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGPTERR, 2017).

Na infraestrutura o município conta com serviços de telefonia móvel (Claro S.A) e fixa com 156 acessos, internet banda larga, retransmissora de rádio e TV, segurança pública, correios e agências bancárias: Bradesco e Banco do Brasil. O sistema de

abastecimento de água atende a 6.047 habitantes, por meio de 1.681 ligações. O município não tem rede coletora e tratamento de esgoto e os resíduos domésticos são coletados diariamente pela prefeitura e destinados para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de 7.740 MWH, atendendo a 3.334 pessoas em 2014 (SEPLAN/CGEES, 2016).

Em 2014 o município tinha 5.608 alunos matriculados em 78 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual e municipal. A Universidade Estadual oferece os cursos de agronomia, ciências contábeis, enfermagem, geografia, história, letras, matemática e pedagogia com 85 alunos matriculados (SEPLAN/CGEES, 2017; UERR, 2017).

O município conta com 32 unidades de saúde, entre hospitais, unidades mistas, postos de saúde, saúde indígena, etc. de gestão do estado, município e governo federal. O hospital, juntamente com a unidade mista, possuem 29 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o Município encontrava-se em 5.293º lugar no ranking nacional e 13º lugar no ranking estadual, apresentando um índice de 0,542, indicando baixo desenvolvimento humano. SEPLAN/CGEES, 2014

O PIB do município ocupa o 7º lugar no estado com participação de 2,0%, contribuindo no valor adicionado bruto de Roraima com 8,6% na pecuária, 0,6% na indústria e 2,0% no serviço, o PIB per capita de R\$11.154.00. Sua receita corrente em 2012 foi de 18,76940 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

A atividade turística também é considerada uma fonte de receita no local onde é praticada. Alto Alegre tem como atração turística o forro alegre no mês de maio e os pontos turísticos mais visitados são Igarapé Au-Au, rio Mucajaí, Corredeiras do Paredão e Eco Park. A estrutura conta com 4 unidades de hospedagem para acolher os visitantes (SEPLAN/CGEES, 2014).

### 2.1.1 Disponibilização de Áreas Livres para Produção Agrícola

Sua área é de 2.580.048,55 ha, sendo que 2.106.459,30 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas e unidades de conservação) que corresponde a 81,64% das terras do município, restando 473.590,85 h de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que tem limitação de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** subgrupo **6** que é área sem aptidão área de baixa capacidade de retenção de água pelo período seco, baixa fertilidade de textura arenosa e lençol freático elevado no período da chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.2 Município de Amajari

O povoado que deu origem à cidade começou com um bar, em 1975, de propriedade do Senhor Brasil. A partir daí surgiram as primeiras moradias ao redor, cresceram em número e formaram a vila, chamada de Vila Brasil, em homenagem ao fundador. Em 17 de outubro de 1995, através da Lei nº 097, foi elevado à categoria de município recebendo o nome do rio Amajari (SEPLAN/CGEES, 2014).

O município possui uma área de 2.846.160,1141 hectares e segundo IBGE censo 2010 a população era de 9.327 habitantes e densidade de 0,33 hab/km<sup>2</sup> concentrada na área rural, a estimativa populacional para 2017 é de 11.560. IBGE / 2017; FOLHA DE BOA VISTA, 2017)

No seu território encontram-se os assentamentos PA's (Tepequém, Bom Jesus, Amajari) e terras indígenas (Ananás, Anaro, Aningal, Araça, Cajueiro, Santas Inez, Ponta da Serra, Ouro, Yanomami) das etnias Wapixana e Makuxi.



Localizado ao norte de Roraima faz limite com a República Bolivariana da Venezuela e os municípios de Boa Vista, Pacaraima e Alto Alegre. Sua via de acesso a capital é feita pela RR 203 e 174 BR asfaltadas (WIKIPÉDIA, 2017a).

De clima tropical chuvoso e outubro a abril e quente seco de abril a setembro, seus principais rios são o Uraricoera, Parimé e Amajari. A superfície apresenta relevo composto por superfícies planas, áreas inundáveis e relevo fortemente ondulado a vegetação é de floresta ombrófila densa, floresta estacional semidecidual e savanas (SEPLAN/CGEPTERR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Em relação à infraestrutura, o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (TIM S.A) e fixa com 70 acessos, internet banda larga agencia bancaria do Bradesco e B. Brasil, segurança pública. O sistema de abastecimento de água atende 2.460 habitantes por meio de 508 ligações. O município não possui rede coletora e tratamento de esgoto e os resíduos domésticos são coletados pela prefeitura e destinados para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de 4.084 MWH, atendendo a 1.923 consumidores (SEPLAN/CGEES, 2016).

Em 2014 o município tinha 4.992 alunos matriculados em 85 escolas indígenas e não indígenas de gestão federal, estadual e municipal. A Universidade Estadual de Roraima-UERR oferece o curso de pedagogia com 21 alunos matriculados. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, através do campus no município, em 2016 ofereceu 135 vagas para os cursos de: técnico em aquicultura, técnico em agropecuária e superior em tecnologia em aquicultura (SEPLAN/CGEES, 2017; UERR, 2017; IFRR, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o Município encontrava-se em 5.550º lugar no ranking nacional e 14º lugar no ranking estadual, apresentando um índice de 0,484 indicando baixo desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município em 2013 ocupava o 7º lugar no estado com participação de 1,3%. Já o valor adicionado bruto de Roraima com 8,6% na pecuária, 0,6% na

indústria e 2,0% no serviço e PIB per capita de R\$11.154,00. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$18.769,40 milhões. (SEPLAN/CGEES, 2014)

A atividade turística também é considerada uma fonte de receita no local onde é praticada. Em Amajari tem como atrativo turístico a festa do Quarto de Bode, Festival do Tepequém e os pontos turísticos mais visitados é Serra do Tepequém e a Reserva Biológica Ilha de Maracá que só pode ser visitada com a permissão do IBAMA. (SEPLAN/DETUR, 2017)

### 2.2.1 Disponibilização de áreas livres para produção agrícola.

Sua área é de 2.843.271,73 ha, sendo que 1.809.395,55 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas e unidades de conservação) que corresponde a 63,64% das terras do município, restando 1.033.876,16 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; no grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** do subgrupo **6** são terras sem aptidão área de baixa capacidade de retenção de água pelo período seco, baixa fertilidade de textura arenosa e lençol freático elevado no período da chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.3 Município de Boa Vista

A cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima, começou no século XIX no ano de 1830. Originou-se de uma fazenda de gado situada às margens do Rio

Branco chamada Boa Vista, fundada por Inácio Lopes de Magalhães, capitão do Forte São Joaquim. Em 09 de julho de 1890 passou a categoria de Vila, através da lei nº 049/AM, sede de um novo município denominado Boa Vista do Rio Branco, hoje Município de Boa Vista (SEPLAN / CGEES, 2014).

Com uma área de 569.161,9437 hectares e segundo IBGE - Censo 2010 a população era de 284.313 habitantes e densidade de 49,99% e a estimativa populacional para 2017 é de 332.020 hab/km<sup>2</sup> concentrada na área urbana (IBGE, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Em seu território encontram-se os assentamentos PA's (Nova Amazônia e PA Nova Amazônia I) e Terras Indígenas (Ouro, Ponta da Serra, São Marcos, Serra da Moça, Truaru, Yanomami) das etnias Wapixana, Makuxi e Yanomami.

O Município localiza-se na porção centro-oriental de Roraima, limitando-se com os municípios de Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Mucajaí, Normandia e Pacaraima. Apresenta clima tropical úmido tipo "A", do subtipo AW, um clima tropical chuvoso, quente e úmido e temperatura média anual de 27,4° C. Seus principais rios são o rio Branco, Cauamé, Itacutu, Uraricoera e Miucajaí. A vegetação é de floresta estacional e semidecidual, floresta ombrófila densa, savana parque e estépica. O relevo é plano (90%) em sua maioria e suave (10%), com planícies inundáveis (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGEPTERR, 2017).

Em relação à infraestrutura, o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A, Nextel Telecomunicações Ltda, Tim Celular S.A, TNL PCS S.A e Vivo S.A) e fixa com 38.988 acessos, internet banda larga e retransmissora de rádio e TV, correios e agências bancárias do Banco do Brasil, Bradesco, Bancos da Amazônia, Santander, ITAU e Caixa Econômica, segurança pública etc. O sistema de abastecimento de água atende 299.672 habitantes por meio de 83.641 ligações domiciliares, uma extensão da rede de 1.515 km. O município tem rede coletora de esgoto e o tratamento atende 40% da demanda. Os resíduos domésticos são coletados pela prefeitura e destinados para o aterro sanitário municipal (SEPLAN/CGEES, 2014; CAERR, 2017).

Em 2014 o município tinha 93.689 alunos matriculados em 241 escolas indígenas e não indígenas de gestão federal, estadual, municipal e privada. A Universidade Estadual de Roraima - UERR tem 1.486 matriculados distribuídos nos cursos de Administração, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Natureza da Matemática, Comercio Exterior, Direito, Educação Física, Enfermagem, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Pedagogia Indígena, Química, Segurança Pública, Serviço Social, Sociologia e Turismo. O município conta também com Universidade Federal, Instituto Federal entre outras instituições de ensino de nível superior.

Na saúde o município conta com 312 unidades de saúde, entre hospitais, unidades mistas, postos de saúde, saúde indígena, dentre outros, de gestão estadual, municipal e federal com 792 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se em 508º lugar no ranking nacional e 1º lugar no ranking estadual, apresentando um índice de 0,752 indicando alto desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município em 2013 ocupava o 1º lugar no estado com contribuição de 74,2%. Já no valor adicionado bruto sua contribuição era de 8,0% na agropecuária, 86,0 % na indústria e 74,9 % no serviço e PIB per capita de R\$ 21.664. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$526.281,18 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas no local onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do seu potencial. O município de Boa Vista apresenta grande potencial turístico, com destaque para pontos como o Bosque dos Papagaios, a Catedral Cristo Redentor, o Centro de Artesanato, Turismo e Geração de Renda Velia Coutinho, o Complexo Poliesportivo Ayrton Senna, a Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo, o Monumento ao Garimpeiro, o Monumento dos pioneiros, a Orla Taumanan, o Palácio da Cultura Nenê Macaggi, o Parque Anauá, o Portal do Milênio, a Praça das Águas, a Praça das Artes, a Praça do Centro Cívico Joaquim Nabuco e o Zoológico do Batalhão do Forte São Joaquim (SEPLAN/CGEES / DETUR, 2014).

### 2.3.1 Disponibilização de áreas livres para agricultura

Sua área é de 567.896,10 ha, sendo que 141.171,94 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas, área militar e unidades de conservação) que corresponde a 24,86% das terras do município, restando 426.722,55 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo 1 e subgrupo **ABC** sem restrições para agricultura; grupo **2** e subgrupos **(a)bc** área com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; grupo **3** do subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** e subgrupo **6** que é área sem aptidão área de baixa capacidade de retenção de água pelo período seco, baixa fertilidade de textura arenosa e lençol freático elevado no período da chuva. (SEPLAN/CGPTERR – 2017)

## 2.4 Município de Bonfim

O primeiro morador do Bonfim foi Manuel Luiz Silva que deu o nome do lugar em homenagem ao padroeiro de sua terra natal. O local começou se desenvolver com a agricultura e a 1ª fazenda de gado no século XX, de propriedade de Vicente da Silva, militar do Forte São Joaquim. A década de 60 foi de grandes transformações com a construção da BR 401 ligando o município a capital Boa Vista. Em 1965 foi instalado o Pelotão Especial de Fronteira, em 1966 aumentou a emigração no município provocada pela revolução guianense que consistia na luta pela independência da Guiana do Reino Unido e em 1968 chega a missão protestante norte-americana com o objetivo de catequizar os índios da região. Esses movimentos dinamizaram o comércio local mudando sua estrutura socioeconômica. E em primeiro de julho de

1982, a Vila do Bonfim através da lei estadual n.º 7.009 passou à categoria de município (SEPLAN/CGEES, 2014).

Está localizado na porção nordeste de Roraima, às margens do rio Tacutu, limitando-se com os municípios de Normandia, Boa Vista, Cantá e Caracarái e com o país vizinho, a República Cooperativista da Guiana. O município possui uma área de 810.980,7876 hectares e segundo o IBGE censo 2010 a população era de 10.943 habitantes e densidade populacional de 1.35 hab/km<sup>2</sup>, concentrado na área rural. A estimativa populacional para 2017 é 11.945 (FOLHA DE BOA VISTA, 2017; SEPLAN/CGPTERR, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos PA's (Vilena, Renascer, Alto Arraia, Caju II) e as terras indígenas (Bom Jesus, Jabuti, Jacamim, Mania/Pium, Moskow e, Muriru) das etnias Wapixana, Makuxi e Juricuna.

Seu clima é quente e semi-úmido de estação seca de outubro a março e chuvosa de abril a setembro e temperatura média anual de 27,5°C. Seus principais rios são o rio Branco, Tacutu, Jacamim, Arraia e Urubu. A vegetação é de floresta ombrófila densa e aberta, floresta estacional semidecidual e savana parque. Apresenta relevo de superfície plana (80%), elevações isoladas (10%) e relevo fortemente ondulados (10%) (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGPETRR, 2017).

Na infraestrutura, o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A e Tim Celular S.A) e fixa com 307 acessos, internet banda larga, retransmissora de TV, correios e agência bancária do Bradesco, segurança pública. O abastecimento de água atende 5.806 habitantes, por meio de 1.007 ligações com uma extensão da rede de 29,5 km. O município não tem rede coletora e tratamento de esgoto e os resíduos domésticos são coletados pela prefeitura e destinados para o aterro sanitário municipal. No ano de 2014 o fornecimento de energia era 8.874 MWH, atendendo a 2.869 consumidores (SEPLAN/CGEES, 2014; CAERR, 2017).

Em 2014, o município tinha 6.288 alunos matriculados em 56 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual e municipal. A Universidade Estadual de Roraima

- UERR tem 14 alunos matriculados no curso de letras e o Instituto Federal IFRR oferece o curso de comércio exterior e administração. (SEPLAN/CGEES; UERR – 2017, IFRR – 2017)

O município conta com 20 estabelecimentos de saúde, hospital geral, unidades móveis, postos de saúde, unidade de vigilância em saúde, dentre outros, com 15 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se no 3561º lugar no ranking nacional e 7º lugar no estadual com uma participação de 2,2% no estado, apresentando um índice de 0,752 indicando médio desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 5º lugar no estado com participação de 2,2%, tendo uma contribuição no valor adicionado bruto de Roraima de 16,6% na agropecuária, 1,4% na indústria e 1,6% no serviço e o PIB per capita de R\$ 16.852. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$21,922,39 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas no local onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do seu potencial. O município de Bonfim apresenta potencial turístico, com destaque para as Ruínas do Forte São Joaquim e a fronteira com Cidade de Lethem na Guiana, é atrativo pelo seu comércio de produtos importados (SEPLAN/CGEES, 2014).

#### 2.4.1 Disponibilização de áreas livres para agricultura

Sua área é de 2.843.271,73 ha, sendo que 1.809.395,55 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas e unidades de conservação) que corresponde a 63,64% das terras do município, restando 1.033.876,16 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas

práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; no grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.5 Município de Cantá

Na década de 1950 foi criada a Divisão de Produção Terras e Colonização (DPTC) para a produção de gêneros alimentícios, principalmente arroz e mandioca. Com objetivo de abastecer Boa Vista, surge assim a Colônia Brás de Aguiar que foi elevada a categoria de município através da lei federal nº 009 de 17 de outubro de 1995 e foi denominada Cantá, devido à proximidade da serra com o mesmo nome (WIKIPÉDIA, 2017c).

O município está localizado na porção centro leste de Roraima, limitando-se com os municípios de Boa Vista, Mucajaí, Bonfim, Iracema, Caracaraí e Alto Alegre. Sua área é de 767.297,6153 hectares, segundo o IBGE/ censo de 2010 a população era de 13.902 habitantes e densidade demográfica de 1,41 hab/Km<sup>2</sup> com concentração na área rural. A estimativa populacional para 2017 é de 16.877 habitantes (SEPLAN/CGPTERR, 2017; folha de boa vista 2017; IBGE, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos PA's (Quitauaú, Taboca, Esperança, União, Caxias, Jacamim, Tatajuba, Pau Rainha, Seringueira, Terra Nova, Pau Brasil) e terras indígenas (Canauanim, Malacacheta, Taba Lascada) das etnias Wapixana e Makuxi.

O clima é quente e semi-úmido de estação seca de outubro a março e chuvosa de abril a setembro e temperatura média anual de 27,5°C. Os principais rios são o rio Branco, Quitauaú e Baraúna. A vegetação é de floresta ombrófila densa e aberta e



savana parque. Apresenta relevo de superfície plana (80%), elevações isoladas (10%) e relevo fortemente ondulado (20%) (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGPTERR, 2017).

Em relação à infraestrutura, o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Vivo S.A e Tim Celular S.A) e fixa com 221 acessos, internet banda larga, e retransmissora de TV, correios e agência bancária do Bradesco e segurança pública. O sistema de abastecimento de água atende a 7.809 habitantes por meio de 1.615 ligações domiciliares com uma extensão da rede de 43,7 km. O município não tem rede coletora e tratamento de esgoto e os resíduos domésticos são coletados pela prefeitura e destinados para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de 10.066 MWH, atendendo a 4.689 consumidores (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGEES, 2016).

No ano de 2014 o município tinha 6.688 alunos matriculados em 73 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual e municipal. SEPLAN/CGEES 2016. O município conta com 25 estabelecimentos de saúde, entre centro de saúde/unidade básica de saúde, unidades móvel, postos de saúde, unidade de vigilância em saúde etc. (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se em 3.721º lugar no ranking nacional e em 9º lugar no ranking estadual, apresentando um índice de 0,619, indicando médio desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 6º lugar com participação de 2,1% no estado, tendo uma contribuição no valor adicionado bruto de Roraima de 6,4% na agropecuária, 1,2% na indústria e 2,0% no serviço e o PIB Per capita de R\$ 12.048. A receita corrente em 2012 foi de R\$19.265,92 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas no local onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do seu potencial. O município do Cantá apresenta potencial turístico, com destaque para a Serra Grande devido a sua beleza, atividades de trilha e alpinismo, a Fazenda Castanhal com passeios a cavalo, trilhas e passeios de

barcos, e o Haras Cunhã Pucá, que dispõe de jardim botânico e ambiente de lazer (SEPLAN/CGEES, 2014).

### 2.5.1 Disponibilização de áreas livres para agricultura

Sua área é de 766.680,70 ha, sendo que 55.183,87 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas) que corresponde a 63,64% das terras do município, restando 711.496,84 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; no grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** no subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.6 Município de Caracaráí

Favorecida por sua posição geográfica as margens do rio Branco a partir do ponto que permite navegabilidade Caracaráí é conhecida como cidade porto por ser o ponto de embarque e desembarque fluviais de mercadorias para Manaus. O município foi distrito de Boa Vista, capital do estado de Roraima, conforme a lei federal nº 176 de 01/12/1938. Foi elevado à categoria de município pela Lei Federal nº 2.795 de 28/05/1955 com terras desmembradas da capital roraimense seu nome é uma alusão a um pequeno gavião que vive na região (SEPLAN/CGEES, 2014; WIKIPÉDIA, 2017).

Localizado na região central de Roraima, mesorregião sul, faz limite com o estado do Amazonas, com o país vizinho da República Cooperativista da Guiana e os municípios do Cantá, Bonfim, Iracema, São João da Baliza, São Luiz e Caroebe. Possui uma área de 741.386,5469 hectares e de acordo com IBGE censo 2010 sua população era de 18.398 habitantes e densidade de 0,39 hab/km<sup>2</sup>, concentrados na área urbana, a estimativa para 2017 é de 20.807 habitantes (SEPLAN/CEGPTEERR, 2017; FOLHA DE BOA VISTA, 2017; IBGE, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos PA's (RR-170, Itã, Novo Paraíso, Cujubim, Serra Dourada, Rio Dias, Cupiuba, Castanheira, Angelin, Jatoba, Caferana, Arco Íris, Tepequém, Chidaua) e terras indígenas (Jacamim, Wai – Wai, Yanomami) das etnias Jaricuna, Wapixana e Wai – Wai. .

O clima é do tipo tropical chuvoso, sem estação seca e com um período chuvoso bastante definido que começa em maio e termina em setembro, a temperatura média anual é de 28° C. Seus principais rios são o rio Branco, Amajaú, Xeriuiní, Anauá. A vegetação é de floresta ombrófila densa e aberta, campinarana e savana parque. Apresenta relevo de superfície plana em sua (70%), com áreas inundáveis (20%) e áreas com elevações isoladas (10%) (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGPTERR, 2017).

Em relação a infraestrutura, o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A, Tim Celular S.A, TNL PCS S.A e Vivo S.A.) e fixa com 973 acessos, banda larga e retransmissora de TV, correios e agências bancárias do Banco do Brasil e o Banco da Amazônia, segurança pública. O sistema de abastecimento de água atende a 14.308 habitantes através de 2.887 ligações com uma extensão da rede de 67,8 km. O município não tem rede coletora de esgoto e os resíduos domésticos são coletados pela prefeitura e destinados para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de 13.452 MWH, atendendo a 4.088 consumidores habitantes (SEPLAN/CGEES, 2016).

Em 2014 o município tinha 6.450 alunos matriculados em 42 escolas indígenas e não indígenas de gestão federal, estadual e municipal. A Universidade Estadual de Roraima – UERR no município tem 156 alunos matriculados nos cursos de ciência da

computação, ciências contábeis, natureza da matemática, geografia, história, letras, pedagogia e turismo. Na saúde o município conta com 20 estabelecimentos de saúde, entre hospital geral, unidades móveis, postos de saúde, unidade de vigilância em saúde, etc. O número de leitos é de 28 (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se em 3.561º lugar no ranking nacional e em 8º lugar no estadual, apresentando um índice de 0,628, indicando médio desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município em 2013 ocupava o 3º lugar com uma participação no estado de 2,9%, contribuindo no valor adicionado bruto de Roraima com 8,3% na agropecuária, 1,4% na indústria e 3,0% no serviço e o PIB per capita de R\$13.345. A receita corrente em 2012 foi de R\$57.111,89 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. O município de Caracaraí apresenta potencial turístico, com destaque para as Corredeiras do Bem-Querer que é ideal para esportes radicais e pesca esportivas, o Complexo Ecoturístico da Ilha de Jarú, ideal para trilhas ecológicas e passeio de barcos, o Amazon Água Boa Lodge utilizado para prática de pesca esportiva e apreciação da natureza. Além disso, o Município dispõe de nove locais para hospedagem, restaurantes, pizzarias e bares. (SEPLAN/CGEES, 2014).

#### 2.6.1 Da disponibilização de áreas livres para agricultura

Sua área é de 4.737.259,55 ha, sendo que 3.481.977,04 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas, Unidades de Conservações e áreas Militares) que corresponde a 73,50 % das terras do município, restando 1.255.282,97 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, subgrupo **abc** que são terras para lavoura regular, contudo deve se ter cuidado com

o manejo devido o risco de erosão e excesso de chuva no período chuvoso e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; no grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** de subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.7 Município de Caroebe

O Município de Caroebe foi criado pela Lei Estadual nº 82 de 4 de novembro de 1994 com terras desmembradas dos municípios de São João da Baliza. Com uma área de 1.210.611,4392 hectares sua população era de 8.114 habitantes e densidade de 0,67 hab/km<sup>2</sup> com concentração na zona rural. A estimativa populacional para 2017 é de 9.493 (IBGE, 2017; FOLHA DE BOA VISTA, 2017; WIKIPÉDIA, 2017a).

Em seu território encontram-se os assentamentos PA's ( Jatapu e Serra Talhada) e as Terras Indígenas (Trombeta / Mapuera, Wai – Wai) das etnias Hiskaryana, Karapawana, Katuenayana e Wai - Wai.

Localizado na região sudeste de Roraima distante da capital a 338 km, limita-se com estado do Pará, estado do Amazonas, com país vizinho da República Cooperativa da Guiana, com os municípios de Caracaraí, São João da Baliza e São Luiz. Seu clima é quente com chuvas de verão e período chuvoso bem definido de maio a setembro intercalando chuvas e estiagem. A média da temperatura anual é de 27° C. A vegetação é de floresta ombrófila densa e aberta. Apresenta relevo de superfície plana em (70%), áreas alagáveis ou inundáveis (10%) e áreas com relevo fortemente ondulado (20%) (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGPETRR, 2017).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia (Claro S.A e TNL PCS S.A) 193 acesso fixo, banda larga, retransmissora de TV, correios e agências bancárias do B. Brasil e Bradesco, segurança pública. O

abastecimento de água atende a 4.285 pessoas com 1.410 ligações domiciliares com uma extensão da rede de 29,3 km. O município não tem esgotos e a coleta de lixo residual é feita pela prefeitura e levado para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de MWH é de 5.480 atendendo a 2.809 habitantes 2014 (SEPLAN/CGEES, 2016).

No ano de 2014 o município tinha 2.890 alunos matriculados em 33 escolas indígenas, e não indígenas de gestão estadual e municipal (SEPLAN/CGEES, 2017).

O município conta com 8 estabelecimentos de saúde, unidades móvel, postos de saúde, unidade mista, atenção saúde indígena, unidade de vigilância em saúde etc. Identificou-se a existência de 16 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se em 3312º lugar no ranking nacional e 6º lugar no estadual, apresentando um índice 0,639 indicando médio desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município em 2013 ocupava o 9º lugar no estado com a participação de 1,4%, tendo uma contribuição no valor adicionado bruto de Roraima de 8,0 % na agropecuária, 0,7% na indústria e 1,2% no serviço e o PIB Per capita de R\$ 14.247. A receita corrente em 2012 foi de R\$11.159,93 milhões (SEPLAN/CGEES, 2014).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. Caroebe nesse sentido apresenta pontos turísticos tais como: a Barragem do Jatapu que fornece energia para o sul do estado e ideal para pesca esportiva e Cachoeira da Pedra ou Granito de beleza cênica em meio a pedras. E conta com um hotel com 8 apartamentos. (SEPLAN/CGEES, 2014)

#### 2.7.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 1.209.809,02 ha, sendo que 657.900,29 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas) que corresponde a 54,38% das terras do município, restando 551.908,74 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **ABC** terras sem restrições com aptidão para culturas anuais; **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; no grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** de subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.8 Município de Iracema

Vila de Iracema surgiu a partir de um aglomerado rural do município de Mucajaí, passando a categoria de Município através da Lei Estadual n.º 83, de 04 de novembro de 1994 com terras desmembradas dos municípios de Caracaraí e Mucajaí. Seu nome é em homenagem a esposa do primeiro morador, o hospitaleiro Sr. Militão Pereira da Costa. Distante da capital a 92 km com acesso pela BR 174 (WIKIPÉDIA, 2017a).

Com uma área de 1.440.177,6508 hectares e uma população de 8.696 habitantes e densidade de 0,60 hab/km<sup>2</sup> com concentração urbana, segundo o Censo demográfico 2010 do IBGE. A estimativa populacional para 2017 é de 10.859 (FOLHA DE BOA VISTA, 2017, IBGE, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos PA's (Japão, São José, Maranhão, Massaranduba, Ajarani) e terra indígena Yanomami.

Localizado centro-oeste do Estado de Roraima, na mesorregião Sul, microrregião Caracaraí faz limite com o estado do Amazonas e os municípios de Mucajaí, Alto Alegre, Caracaraí, Cantá. De clima tropical quente com chuvas de verão com temperatura média de 27º C. Seus principais rios são: Mucajaí, Apiaú e Rio Branco (SEPLAN/CGEES, 2014).

Sua cobertura vegetal é de floresta ombrófila densa e aberta e florestas de transição. Quanto aos aspectos geomorfológicos, o município de Iracema encontra-se em área de superfície plana (50%), com relevo fortemente ondulado (40%) e áreas com elevações isoladas (10%) (SEPLAN/CGPTERR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A e TNL PCS S.A) e fixa com 288 acessos, internet banda larga, retransmissora de TV, correios e agencias bancarias do Banco do Brasil e Bradesco, segurança pública. O abastecimento de água atende a 5.993 pessoas com 1.073 ligações com uma extensão da rede de 19,2 km. O município não tem esgotos e a coleta de lixo residual é feita pela prefeitura e levado para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de MWH é de 4.863 atendendo a 2.699 habitantes 2014 (SEPLAN/CGEES, 2014 e SEPLAN/CGEES, 2016).

No ano de 2014 o município tinha 2.588 alunos matriculados em 39 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual e municipal. A Universidade Estadual – UERR tem 16 alunos matriculados nos cursos de letras e educação física (SEPLAN/CGEES, 2017; UERR, 2017).

O município conta com 12 estabelecimentos de saúde, unidades móveis, centro de atenção psicológica, unidade de vigilância em saúde etc. Identificou-se a existência de 08 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se em 4.580º lugar no ranking nacional e 12º em Roraima, apresentando um índice de 0,582 indicando baixo desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 11º lugar no estado com a participação de 1,3% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima de 3,7% na agropecuária, 1,1% na indústria e 1,3% no serviço e o PIB Per capita de R\$ 11.804. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$7.509,42 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. Iracema nesse sentido tem os pontos turísticos tais como: Praias do Rio Branco de beleza cênica e agradáveis dias de lazer,



Cachoeira do Leonardo – queda d’água de beleza singular e Lago do Alípio com floresta ao seu entorno (SEPLAN/CGEES, 2014).

### 2.8.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 1.425.831,24 ha, sendo que 1.058.171,25 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas) que corresponde a 74,21% das terras do município, restando 367.659,43 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, subgrupo **abc** que são terras para lavoura regular, contudo deve se ter cuidado com o manejo devido o risco de erosão e excesso de chuva no período chuvoso e subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; no grupo **6** de subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.9 Município de Mucajaí

Com a criação do Território Federal de Roraima o governador Ene Garcez Reis tenta desenvolver o setor agrícola no território assim, surge o nucleamento de famílias de imigrantes nordestinos, que se transforma em colônia agrícola Fernando Costa, fundada em 1951, hoje município de Mucajaí. A intenção era de abastecer a capital do Roraima, a qual era abastecida com produtos vindos do Amazonas e estado do Pará.

Com uma área de 1.245.647,6845 hectares e uma população de 14.792 habitantes e densidade de 1,90 hab/km<sup>2</sup> com concentração urbana. A estimativa populacional para 2017 é de 16.852 (FOLHA DE BOA VISTA, 2017; IBGE, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos, PA's (Vila Nova, Samauma, Talismã e Nova Floresta) e terra indígena Yanomami.

O município de Mucajaí está localizado no centro-oeste do Estado de Roraima, na mesorregião Sul do Estado de Roraima, microrregião Caracarái, faz limite com os municípios de Alto Alegre, Iracema e Cantá. De clima tropical chuvoso com predomínio de savanas é quente e úmido, com estação chuvosa no verão e com temperatura média de 27° C. Seus principais rios são: Couto de Magalhães, Mucajaí, Catrimãni e Apiaú (SEPLAN/CGEES, 2014).

Sua cobertura tem predominância de floresta ombrófila densa submontana, mas encontram-se também em uma porção considerada floresta ombrófila de montana e área de transição. (SEPLAN/CGPETRR, 2017). Quanto aos aspectos geomorfológicos o município possui um relevo bastante diversificado, desde fortemente ondulado de (40%), com superfície plana em (50%) e elevações isoladas com (10%). Com presença de várzeas, Serras da Parimã e do Uruçuzeiro (SEPLSN/CGEES, 2014).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A, TIM Celular S.A, Vico S.A e TNL PCS S.A) e fixa 599 acesso fixo, internet banda larga, retransmissora de TV, correios e agencia bancaria do Banco do Brasil e Bradesco, segurança pública. (SEPLSN/CGEES - Anuário – 2016). O abastecimento de água atende a 10.619 habitantes com 2.996 ligações com uma extensão da rede de 48,8 km. O município não tem esgotos e a coleta de lixo residual é feita pela prefeitura que é levado para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de MWH é de 10.624 atendendo a 4.544 habitantes 2014 (SEPLAN/CGEES, 2014).

No ano de 2014 o município tinha 2.101 alunos matriculados em 83 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual, municipal e privada. A Universidade

Estadual – UERR tem 4 alunos matriculados no curso de letras e educação física (SEPLAN/CGEES, 2016; UERR, 2017).

O município conta com 20 estabelecimentos de saúde: Hospital geral, postos de saúde, unidade de atenção à saúde indígena, centro de atenção psicológica, unidade de vigilância em saúde etc. Identificou-se a existência de 23 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se no 2.776º lugar no ranking nacional e 2º em Roraima, apresentando um índice de 0,665 indicando médio desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 4º lugar no estado com a participação de 2,4% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima de 5,8% na agropecuária, 1,4% na indústria e 2,4% no serviço e o PIB Per capita de R\$ 13.378. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$27.970,80 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. Mucajaí tem como potencial turístico a encenação da Paixão de Cristo realizada na semana santa, e conta também com o rio Mucajaí e corredeiras, tais como: Querosene, Funil, Arrombo, dos Índios, da Lata, do Parafuso, do Prego, Sete Ilhas, Comissão e Paraíba (SEPLAN/CGEES, 2014).

### 2.9.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 1.241.462,53 ha, sendo que 738.577,83 ha são de áreas protegidas (Terras indígenas e Unidade de Conservação) que corresponde a 59,49% das terras do município, restando 502.882,92 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a

culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo 6 de subgrupo 6 são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.10 Município de Normandia

Ao fugirem da prisão de segurança máxima na Ilha do Diabo na Guiana Francesa, Pappillon e outros prisioneiros lançaram-se ao mar pelo Oceano Atlântico chegando à costa da América do Sul. Dentre os sobreviventes estavam Pappillon e Maurice Habert, estes adentraram por terra firme e chegaram, onde hoje é Normandia, Pappillon segue viagem e Maurice fica e dá ao lugar o nome de Normandia homenagem a terra natal de Papillon, *Normandie*, na França. Em julho de 1982 através da Lei Federal nº 7.009, passa a categoria de município.

Com uma área de 697.969,5002 hectares e uma população de 8.940 habitantes e densidade de 1,28 hab/km<sup>2</sup> com concentração rural. A estimativa populacional para 2017 é de 10.527 habitantes (SEPLAN/GEPTERR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014; IBGE. 2017).

Em Normandia não tem assentamento e a terra indígena é a Raposa Serra do Sol das etnias Ingarico, Makuxi, Patamonas, Taurepangues, e Uapixanas.

Localizado no nordeste do Estado de Roraima, faz limite com a República Cooperativa da Guiana, com os municípios de Bonfim, Pacaraima e Uiramutã. De clima tropical chuvoso com período seco de outubro a março e período de chuva de abril a setembro com temperatura média anual de 26° C. Seus principais rios são Surumú, Maú, Viruaquim, Tacutu e Cotingo (SEPLAN/CGPTERR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Sua cobertura vegetal é de savana estépica parque e florestada. Quanto aos aspectos geomorfológicos, o município de Normandia encontra-se em área de relevo

ondulado (60%), área plana (30%) e elevações agrupadas (10%) (SEPLAN/CGPETRR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014)

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A e TIM Celular S.A) e fixa com 70 acesso, internet banda larga, retransmissora de TV, segurança pública, correios e agencias bancarias do Banco do Bradesco e Caixa Econômica Federal. (SEPLAN/CGEES – 2014)

. O abastecimento de água atende a 3.164 habitantes com 6.824 ligações com uma extensão da rede de 24,2 km. O fornecimento de energia é de MWH é de 3.254 atendendo a 1.191 consumidores em 2014 (SEPLAN/CGEES, 2016).

No ano de 2014 o município tinha 8.179 alunos matriculados em 152 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual e municipal. A Universidade Estadual – UERR tem 41 alunos matriculados nos cursos de Administração, Pedagogia, Ciência da Natureza e Matemática e Letras (SEPLAN/CGEES, 2016; UERR, 2017).

O município conta com 22 estabelecimentos de saúde: unidade móvel, centro de gestão a saúde, atenção à saúde indígena, postos de saúde, unidade de vigilância em saúde etc. Identificou-se a existência de 21 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 o município encontrava-se em 4.284º lugar no ranking nacional e 11º no estadual, apresentando um índice de 0,594 indicando baixo desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 13º lugar no estado com a participação de 1,1% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima é de 3,6% na agropecuária, 0,3% na indústria e 1,2% no serviço e o PIB Per capita de R\$ 10.457. Sua receita corrente em 2012 foi R\$7.007,80 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017)

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. Normandia tem como principal atrativo o festival da melancia que acontece de 20 a 22 de março, e seu principal ponto turístico é o lago Caracaranã de água limpas e transparente e chalés para hospedagem. O município conta com duas pousadas dispendo de cinco apartamentos (SEPLAN/CGEES, 2014).

### 2.10.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 696.846,06 ha, sendo que 673.154,37 ha são de áreas protegidas (Terras Indígenas e Área Militar) que corresponde a 96,60% das terras do município, restando 23.691,69 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo **6** de subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.11 Município de Pacaraima

O município originou-se na fronteira da Venezuela com o Brasil em torno do marco fronteiro, BV8, com presença do Exército Brasileiro, através do Pelotão Especial de Fronteira na Região. Atraídos pelo sonho de enriquecimento fácil com o garimpo a fronteira recebeu migrantes de todas as unidades federativas, em especial da região norte. A livre mobilidade interfronteiriça tornou necessário oficializar a demarcação da fronteira. Antes conhecida como vila de Pacaraima ou BV8, passou a categoria de município pela lei estadual nº 96, de 17 de outubro de 1995 com terras desmembradas da capital do estado (WIKIPÉDIA, 2017d).

Com uma área de 803.361,2549 hectares e uma população de 10.422 habitantes e densidade de 1,3 hab/km<sup>2</sup> com concentração rural. A estimativa

populacional para 2017 é de 12.375 habitantes (FOLHA DE BOA VISTA, 2017; IBGE, 2017).

Em Pacaraima não tem assentamento e a Terra Indígena é a Raposa Serra do Sol das etnias Ingarico, Makuxi, Patamonas, Taurepangues, e Uapixanas.

Localizado na mesorregião norte do Estado de Roraima, faz limite com a República Cooperativa da Venezuela e com os municípios do Amajari, Normandia, Boa Vista e Uiramutã. De clima tropical chuvoso com pequeno período seco e a temperatura média anual é de 22°C. A cobertura vegetal é de savana parque e estépica, floresta ombrófila densa e floresta semidecidual. Quanto aos aspectos geomorfológicos, o município encontra-se em área de superfície plana (50%), relevo ondulado (40%) e elevação isolada (10%) (SELAN/CGPETRR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (TIM Celular S.A e Vivo S.A) e fixa com 150, internet banda larga, retransmissora de TV, segurança pública, correios e agencias bancarias do Banco do Brasil e Caixa Econômica. Abastecimento de água atende a 4.897 habitantes com 1.718 ligações e uma extensão da rede de 37,2 km. O município não tem rede coletora e tratamento de esgoto e os resíduos domésticos são coletados pela prefeitura e destinados para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de 5.420 MWH atendendo a 2.407 consumidores 2014 (SEPLAN/CGEES- Anuário 2016).

No ano de 2014 o município tinha 7.465 alunos matriculados em 95 escolas indígenas as e não indígenas de gestão estadual, municipal e privada. A Universidade Estadual – UERR tem 113 alunos matriculados nos cursos de Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciência da Natureza e Matemática, Comércio Exterior, Geografia, letras, Pedagogia e Pedagogia Indígena (SEPLAN/CGEES, 2017; UERR, 2017).

O município conta com 25 estabelecimentos de saúde: atenção psicológica, centro de saúde / unidade básica de saúde, posto de saúde, hospital geral, unidade

de vigilância em saúde etc. Identificou-se a existência de 14 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, em 2010 encontrava-se em 3115º lugar no ranking nacional e 4º em Roraima, apresentando um índice 0,650 indicando baixo desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município em 2013 ocupava o 8º lugar no estado com a participação de 1,5% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima: 1,2 % na agropecuária, 0,7 % na indústria e 1,7% no serviço e o PIB Per capita era de R\$ 11.674. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$19.235,35 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. Pacaraima nesse sentido tem atrativos turístico tais como: Micaraima (festejo de carnaval que participam brasileiros e venezuelanos, fronteira atrai muitos visitantes que se deslocam para o país vizinho, pontos turísticos como Trilha Nova Esperança dentro da terra indígena São Marcos apresenta fauna e flora exuberante, Sítio Arqueológico Pedra Pintada onde são encontrados inscrições rupestres e cenários de lendas indígenas (SEPLAN/CGEES, 2014).

#### 2.11.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 803.005,00 ha, sendo que 789.214,97 ha são de áreas protegidas (Terras Indígenas e Área Militar) que corresponde a 98,28% das terras do município, restando 23.691,69 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; grupo **3** no subgrupo **(bc)** são terras restritas a



culturas anuais precisando de tecnologia avançada mas favorece a produção de arroz irrigado por inundação ou de sequeiro; grupo 6 de subgrupo 6 são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## 2.12 Município de Rorainópolis

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA na década de 70 estabeleceu uma sede às margens da BR174 e com a implantação do programa de distribuição de terras, o que atraiu migrantes de todas as unidades federativas do país, formando-se assim uma vila de assentamento de produtores rurais passando à categoria de município através da lei estadual nº 100 em 17 de outubro de 1995 com terras desmembradas dos municípios de São Luiz e São João da Baliza (WIKIPÉDIA, 2017e).

Com uma área de 3.359.372,4311 hectares e uma população de 24.279 habitantes e densidade de 0,72 hab/km<sup>2</sup> com concentração na área rural. A estimativa populacional para 2017 foi de 28.215 habitantes (SEPLAN/CGPTERR, 2017; FOLHA DE BOA VISTA, 2017; IBGE, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos, PA's (Anauá, Equador, Jundiá, Ladeirão, Caju, Campina, Curupira, Garapaja, Jenipapo, Juari, Monten Sinai, Muriru, Pirandía, Sucuriju, Tepurema, Tucumã, Trairi, Ajuri e Maguari) e Terras Indígenas (Waimiri-Atroari e Pirititi) das etnias Waimiri-Atroari. Os Pirititis são índios isolados, etnia ainda não identificada.

Localizado na região sul do Estado de Roraima, faz limite com o estado do Amazonas e os municípios de Caracarái, São Luiz, São João da Baliza e Caracarái. De clima quente AWI com chuvas de verão sua temperatura média de 26° C. Seus principais rios são Branquinho, Barauana, Ita, Viruá, das Pedras, Anauá, Trairi, Itapará, Macucuaú, Alalaú, Branco, Baruaninha e Jauaperi. A cobertura é de floresta ombrófila densa e campinarana. A formação geomorfológica do município é de relevo

plano (90%) e áreas de várzeas alagável (10%) (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLSN/CGPTERR, 2017; CPRM, 2002).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Nextel Telecomunicações Ltda, Tim Celular S.A e Vivo S.A) e fixa com 1.180 acessos, internet banda larga, retransmissora de TV, segurança pública, correios e agencias bancarias do Banco do Brasil e Bradesco. O abastecimento de água atende a 13.422 habitantes com 2.134 ligações com uma extensão da rede de 92,1 km. O município não tem esgotos e a coleta de lixo residual é feita pela prefeitura e levado para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de MWH é de 13.493 atendendo a 6.480 consumidores 2014 (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGEES, 2017).

No ano de 2014 o município tinha 8.445 alunos matriculados em 57 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual, municipal e privada. A Universidade Estadual – UERR tem 352 alunos matriculados nos cursos de Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Natureza da Matemática, Ciências Naturais, Engenharia Florestal, Letras, Química, Sociologia e História, o município ainda conta com o IFRR Campus Novo Paraíso (SEPLAN/CGEES, 2016; UERR, 2017; IFRR, 2017).

O município conta com 32 estabelecimentos de saúde entre: unidade de vigilância em saúde unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia etc. Identificou-se a existência de 38 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, o Município em 2010 encontrava-se em 3721º lugar no ranking nacional e 10º em Roraima, apresentando um índice de 0,619 indicando médio desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município em 2013 ocupava o 2º lugar no estado com a participação de 4,5% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima era de 14,1 % na agropecuária, 3,3 % na indústria e 4,2% no serviço e o PIB Per capita de R\$ 15.564. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$46.372,30 em milhões (CPRM, 2002; SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. Rorainópolis de exuberante fauna e flora apresenta boas opções para Turismo de Aventura com inúmeras praias e corredeiras, pesca esportiva, arquipélago belíssimo, lindos rios como o Jauaperi e Anaua onde acontece atividades e lazer e pesca esportivas (SEPLAN/CGEES, 2014).

#### 2.12.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 3.359.371,43 ha, sendo que 2.474.777,31 ha são de áreas protegidas (Terras Indígenas) que corresponde a 73,67% das terras do município, restando 884.594,95 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado; grupo **6** de subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

### 2.13 Município de São João da Baliza

O vilarejo teve início com a abertura construção da BR 210 na década 80 a região começou a receber imigrantes de outras unidades da federação. O nome do município tem relação com a perda de um instrumento utilizado pelo topografo para visualizar o nivelamento geométrico do terreno (baliza) em um igarapé da região, e devido ao grande número de pioneiros chamados João, assim passou-se a se chama São João da Baliza. O vilarejo passa a categoria de município através da Lei federal nº 7.009 de 1º de julho de 1982 em terras desmembradas de Caracaraí (WIKIPÉDIA, 2017f).

Com uma área de 429.243,3873 hectares e uma população de 6.769 habitantes e densidade de 1,58 hab/km<sup>2</sup> com concentração urbana. A estimativa populacional para 2017 foi de 7.740 habitantes (FOLHA DE BOA VISTA, 2017; IBGE, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos, PA's (São Luizão, Jatapu) PDS Sabiá e terras as indígenas (Waimiri-Atroari, Trobeta / Umapuera e Wai - Wai) das etnias Waimiri-Atroari, Mawayána, Wai – Wai.

Localizado região sudeste do Estado de Roraima faz limite com o estado do Amazonas e os municípios de Caracaraí, Rorainópolis, São Luiz e Caroebe. De clima tipo "AWI" como tropical úmido com pequeno período de seca durante o ano e "Aji" como tropical chuvoso sem estação seca com temperatura média de 27° C. Seus principais rios são: Jauaperi, Anauá, Trairão. (Ministério da Defesa, 2004). Sua cobertura vegetal é de floresta ombrófila densa e aberta. Quanto aos aspectos geomorfológicos, o município de São João da Baliza encontra-se em área de superfície plana (80%), com relevo fortemente ondulados (10%) e vertentes de declives fortes (10%) (SEPLAN/CGPTERRR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A e TNL PCS S.A) e fixa com 229 acessos, internet banda larga, retransmissora de TV, correios, segurança pública, agências bancárias do Banco do Brasil e Bradesco. O abastecimento de água atende a 5.069 habitantes com 1.230 ligações com uma extensão da rede de 23,9 km. O município não tem esgotos e a coleta de lixo residual é feita pela prefeitura e levado para o aterro sanitário municipal. O fornecimento de energia é de 5.408 MWH atendendo a 2.101 consumidores em 2014 (SEPLAN/CGEES, 2016; SEPLAN /CGEES, 2014).

No ano de 2014 o município tinha 2.078 alunos matriculados em 14 escolas indígenas não índias de gestão estadual e municipal. A Universidade Estadual – UERR tem 75 alunos matriculados nos cursos de Ciências Contábeis, Ciência da natureza e Matemática, Engenharia Florestal, Física, Letras e Pedagogia. (SEPLAN/CGEES, 2016; UERR, 2017).

O município conta com 10 estabelecimentos de saúde entre unidade de atenção a saúde indígena, centro de saúde / unidade básica de saúde, unidade móvel. Identificou-se a existência de 16 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, o em 2010 encontrava-se em 3008º lugar no ranking nacional e 3º em Roraima, apresentando um índice de 0,665 indicando baixo desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 12º lugar no estado com a participação de 1,2% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima é de 3,3% na agropecuária, 0,9 % na indústria e 1,2 % no serviço e o PIB Per capita de R\$15.338. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$11.283,33 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. O atrativo turístico em São João da Baliza é as Serra Acari, recoberta de floresta com nascente d'água. A disponibilidade de hospedagem é de 1 hotel com 18 apartamentos (SEPLAN/CGEES, 2014).

#### 2.13.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 429.243,39 ha, sendo que 205.781,24 ha são de áreas protegidas (Terras Indígenas) que corresponde a 47,93% das terras do município, restando 223.525,15 ha de área livre para produção agrícola.

As terras apresentam aptidão agrícola do grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, subgrupo **bc** que são terras com aptidão agrícola para lavoura regular mas também precisam de manejo adequado. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

#### 2.14 Município de São Luiz

Entre 1965 e 1985 acontece a política de modernização da Amazônia promovendo a imigração à região norte do país. Na década de 1970 vieram os projetos de colonização agrícola. Com as construções das BR's 174 e 210 e com a descoberta de garimpos surgiram povoados e vilas ao longo das rodovias, São Luiz é resultado desse povoamento, através da lei de 1º de julho de 1982 (Lei nº 7.009), seu nome é em homenagem a capital do Maranhão. (OLIVEIRA, 2014).

Com uma área de 152.948,2839 hectares e uma população de 6.750 habitantes e densidade de 4,42 hab/km<sup>2</sup> com concentração urbana. A estimativa populacional para 2017 é de 7.597 habitantes (FOLHA DE BOA VISTA, 2017; IBGE, 2017).

Em seu território encontram-se os assentamentos (Integração e Bom Sucesso). Em São Luiz não tem terras indígenas.

Localizado na região sudeste de Roraima faz limite com os municípios de Rorainópolis, São João da Baliza e Caracaráí. De clima tropical com pequenos períodos seco (AWI) e tropical chuvoso a temperatura anual varia entre 28°C e 38°C. Seus principais rios são: Anauá, Baraúna e Branquinho. A cobertura vegetal é de floresta ombrófila densa. Quanto aos aspectos geomorfológicos é de área topográfica plana (60%) e área com relevo forte e fracamente ondulado (40%) (SEPLAN/CGPTERR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia móvel (Claro S.A e TNL PCS S.A) e fixa com 205 acesso, internet banda larga, retransmissora de TV, correios, segurança pública e Posto de Atendimento Bancário – PAB (Caixa Econômica Federal). O abastecimento de água atende a 5.882 consumidores com 1.201 ligações com uma extensão da rede de 38,8 km. Quanto à coleta de lixo, o município de São Luiz possui aterro sanitário para deposição adequada do lixo. O fornecimento de energia é de 5.121 MWH atendendo a 1.973 habitantes (SEPLAN/CGEES, 2014; SEPLAN/CGEES, 2016).

No ano de 2014 o município tinha 1.545 alunos matriculados em 10 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual e municipal. O município conta com

Hospital Francisco Ricardo de Macêdo no qual se identificou a existência de 08 leitos (SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, o Município em 2010 encontrava-se em 3.136º lugar no ranking nacional e 5º em Roraima, apresentando um índice de 0,649 indicando baixo desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 14º lugar no estado com a participação de 1,0% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima é de 4,2 % na agropecuária, 0,5% na indústria e 1,0% no serviço e o PIB Per capita de R\$ 13,070. Sua receita corrente em 2012 foi de R\$12.587,17 milhões (SEPLAN/CGEES, 2017).

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. O atrativo no município gira em torno da Vaquejada que acontece no mês de novembro, o ponto turístico mais visitado é o rio Anauá onde os visitantes o frequentam para lazer.

#### 2.14.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 153.569,29 ha está totalmente livre para agricultura nela se encontra terras para aptidão agrícola nos grupo: **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais; grupo **6** de subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

### 2.15 Município de Uiramutã

Uiramutã teve como primeiro habitante o garimpeiro Severino Pereira da Silva, mais conhecido como Severino Mineiro, por ter explorado vários garimpos em Roraima. Uiramutã significa local de espera de aves.

Em 1991 lutou pelo local expulsando a bala colonos britânicos interessados no ouro do município. Criado pela lei estadual de 17/10/1995 com terras desmembradas do município de Normandia (WIKIPÉDIA, 2017g).

Com uma área de 814.271,5007 hectares e segundo IBGE/ censo 2010 tinha uma população de 8.837 habitantes e densidade de 1,04 hab/km<sup>2</sup> com concentração rural. A estimativa populacional para 2017 é de 9.836 habitantes (FOLHA DE BOA VISTA, 2017; IBGE, 2017; SEPLAN/CGESS, 2014).

Em Uiramutã não tem assentamento e a Terra Indígena é a Raposa Serra do Sol das etnias Ingarico, Makuxi, Patamonas, Taurepangues, e Uapixanas..

. Localizado na região norte de Roraima e faz limite com os países vizinhos da República Bolivariana da Venezuela e República Federativa da Guiana e com os municípios de Pacaraima e Normandia. De clima tropical com pequeno período seco de verão com temperatura média varia entre 28°C e 38°C. Seus principais rios são: Cotingo, Canã, Suapi, Uailan, Miang, Maú. A cobertura vegetal é de floresta ombrófila densa, florestas semidecidual e savana estépica. Quanto aos aspectos geomorfológicos, o município de Uiramutã encontra-se em área de superfície plana (70%), com declive forte de (10%) e colina de declive fraco de (20%) (SEPLAN/CGPTERR, 2017; SEPLAN/CGEES, 2014).

Na infraestrutura o município conta com serviços de comunicação através de telefonia (Vivo S.A) 25 acesso fixo, internet banda larga, retransmissora de TV, correios e agencia bancaria do Bradesco S.A., 01 Posto de Atendimento Bancário Eletrônico (PAE) e 01 Posto Avançado de Atendimento (PAA). O abastecimento de água atende a 1.199 habitantes com 207 ligações com uma extensão da rede de 6,1 km. O município não tem esgotos os dejetos são eliminados através de fossa séptica. A energia é de 140 MWH atendendo a 210 consumidores (SEPLAN/CGEES, 2016).



No ano de 2014 o município tinha 8.548 alunos matriculados em 196 escolas indígenas e não indígenas de gestão estadual e municipal. Não foi identificado dados sobre a saúde no município (SEPLAN/CGEES, 2016; SEPLAN/CGEES, 2017).

Quanto ao IDH, o Município em 2010 encontrava-se em 5560º lugar no ranking nacional e 15º em Roraima, apresentando um índice de 0,453 indicando muito baixo desenvolvimento humano (SEPLAN/CGEES, 2014).

O PIB do município ocupa o 15º lugar no estado com a participação de 0,9% e a contribuição no valor adicionado bruto de Roraima foi de 0,9% na agropecuária, 0,2% na indústria e 1,1% no serviço e o PIB Per capita de R\$8,911. Sua receita corrente em 2012 foi de 12.202,84 milhões (CPRM, 2002; SEPLAN/CGEES, 2017).

Apresenta potencial mineral (ouro e diamante), pecuária e cultivo de culturas tradicionais.

O turismo é um serviço que gera divisas onde é praticado e pode ser desenvolvido a partir do potencial local. Uiramutã apresenta um cenário ecológico exuberante, com vista para o Monte Roraima e o Monte Caburai, tem também as cachoeiras do rio Cotingo (SEPLAN/CGEES, 2014).

#### 2.15.1 Disponibilização de áreas livres aptas a agricultura

Sua área é de 814.271.50 ha, sendo que 812.091,62 ha são de áreas protegidas (Terras Indígenas) que corresponde a 99,73% das terras do município, restando 2.179,72 há menos de 1% de área livre para produção agrícola.

As Terras apresentam aptidão agrícola: no grupo **1** no subgrupo **ABC** terras sem restrições para culturas anuais; grupo **2** no subgrupo **2(a)bc** que são terras com limitações de fertilidade e seca prolongada necessitando de algumas práticas de manejo avançada, mais sem limitações de uso para culturas tropicais, grupo **6** de subgrupo **6** são terras sem aptidão devido a baixa capacidade de retenção de água no período seco, com textura arenosa e elevação do lençol freático no período de chuva. (SEPLAN/CEPTERR-2017)

## REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DE RORAIMA/CAERR. **Notícias**. Disponível em: <<http://www.caer.com.br/static/empresa.jsp>>. Acesso em: 19/08/2017

FOLHA DE BOA VISTA. **Jornal Folha de Boa Vista**, Boa Vista, 31 ago. 2017. Por Folha Web, 31 ago. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA/IBGE. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/alto-alegre/panorama>>. Acesso em: 03 ago 2017.

\_\_\_\_\_. **Cidades/Cantá**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?Codmun=140017>>. Acesso em: 03 ago 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO/IFRR/CAMPUS AMAJARI. **Notícias**. Disponível em: <<http://amajari.ifrr.edu.br/campus-amajari-oferece-135-vagas-para-ano-letivo-2017>>. Acesso em: 03/08/2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO/IFRR/CAMPUS NOVO PARAÍSO. **Notícias**. Disponível em: <<http://www.ifrr.edu.br/>>. Acesso em:19/07/2017.

OLIVEIRA, C. J. **Migrantes maranhenses e a formação do município de São Luiz – RR (1976-1982)**. 66p. Monografia (Graduação) Curso de História-Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, Roraima, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO/SEPLAN. **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2001**-Sistematização das Ações Executivas para o período 2001/2010. Boa Vista, SEPLAN, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO/SEPLAN/CGEES. **Informações Socio Econômicas do Município de Alto Alegre**. Boa Vista, SEPLAN, 2014)

\_\_\_\_\_. **Anuário**. Boa Vista, SEPLAN/CGEES, 2016.

\_\_\_\_\_. **Estudos temáticos do diagnóstico socioeconômico para o ZEE-RR**. Boa Vista: SEPLAN/CGEES, 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO/SEPLAN/CGPTERR. **Mapas institucionais**. Boa Vista, SEPLAN/CGPTERR, 2017.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL/CPRM. **Zoneamento Ecológico-Econômico de Roraima-ZEE-RR**. Boa Vista, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA/UERR. **Relatório de Quantitativo de Matrículas por Curso e localidade.** Boa Vista, 2017.

WIKIPÉDIA. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Roraima>>. Acesso em: 10 Jan 2017a.

\_\_\_\_\_. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Alto\\_Alegre\\_\(Roraima\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alto_Alegre_(Roraima))>. Acesso em: 10 Jan 2017b.

\_\_\_\_\_. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cantá>>. Acesso em: 06 Set 2017c.

\_\_\_\_\_. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pacaraima>>. Acesso em 23 ago 2017d.

\_\_\_\_\_. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rorainópolis>>. Acesso em: 24 ago 2017e.

\_\_\_\_\_. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/São\\_João\\_da\\_Baliza](https://pt.wikipedia.org/wiki/São_João_da_Baliza)>. Acesso em: 23 jul 2017f.

\_\_\_\_\_. Desenvolvido pela Wikimedia Foundation. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Uiramut%C3%A3>>. Acesso em: 01 set 2017g.

PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÃO DEFINITIVO